

A IMPORTÂNCIA DO PET-SAÚDE PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA VISÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA, MEDICINA E NUTRIÇÃO

Rodolfo Silva de Freitas¹; Dennis Soares Leite²; Lygia Barros Pereira Moura³; Carla Andréa Avelar Pires⁴; Perla Suely Gaia Raniéri⁵

¹Acadêmico de Nutrição; ²Acadêmico de Fisioterapia; ³Acadêmica de Medicina,

⁴Doutora em Doenças Tropicais, ⁵Enfermeira

monte_alegrepa@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Em um ambiente voltado para a saúde dos indivíduos é necessário haver profissionais que trabalhem em equipe e que entendam que dessa forma os resultados do seu trabalho terão rendimentos mais satisfatórios. Pensando assim, o Programa de Ensino em Trabalho para saúde (PET-Saúde), objetiva contribuir com a formação de profissionais de áreas diversas ainda em nível de graduação a irem, desde já, desenvolvendo o exercício de trabalharem em equipes multiprofissionais através de ensinamentos e experiências adquiridas enquanto acadêmicos. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes que participam de um grupo do programa PET saúde e relatar sua visão sobre a contribuição do projeto na formação de profissionais da saúde, para a construção de equipes multiprofissionais. **Descrição da experiência:** Em dias pré-agendados são realizadas palestras abordando temas específicos, com o intuito de dar informações relevantes as necessidades da população atendida na Unidade Básica de Saúde da Cidade Nova 6. As palestras almejam repassar conhecimento ao público no dia em que os mesmos aguardam a consulta. Também são realizadas palestras para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para capacitá-los no desempenho dos seus trabalhos e integrá-los ainda mais no convívio da equipe do PET saúde. As atividades são realizadas com a participação dos acadêmicos (fisioterapia, medicina e nutrição), na presença da preceptora responsável que é enfermeira, e sob a tutela de um professor universitário que guia as idéias e construções acadêmicas. Durante as atividades, os acadêmicos se empenham em cumprir as orientações repassadas e assim o grupo torna-se harmônico e pró ativo. São utilizadas várias metodologias: cartazes, Datashow, uso de fantoches, de maneira a tornar a compreensão mais fácil. Ao termino ou durante as palestras, são esclarecidas as dúvidas do público. O grupo de alunos também realiza um projeto de pesquisa voltado para realidade local, com posterior divulgação local e acadêmica dos resultados obtidos. **Resultados:** Tanto nas palestras aos ACS, quanto aos pacientes, o grupo de alunos percebeu a criação de um vínculo maior deles com a comunidade e principalmente, com os profissionais da unidade. As atividades vêm contribuindo para que os integrantes adquiram o hábito de trabalhar em equipe, bem como notar na prática os benefícios imensuráveis e a magnitude da ação multiprofissional no intuito de melhor atender a comunidade e o indivíduo. **Conclusão:** O Programa PET- saúde, se mostra eficiente na proposta de atuar no tripé ensino-pesquisa e extensão, destacando-se o fato dos acadêmicos levarem conhecimentos de sua área (de graduação) para a comunidade, e receberem em contrapartida maior compreensão das necessidades da comunidade atendida. Além de ser uma ótima forma de experiência prática e de contribuição para formação de profissionais mais responsáveis e capazes de atuar em equipes multiprofissionais.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; PET saúde; voluntários.

Referência:

BRASIL; Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial - PET: Manual de Orientação Básica**. Brasília, DF, Dez. 2006